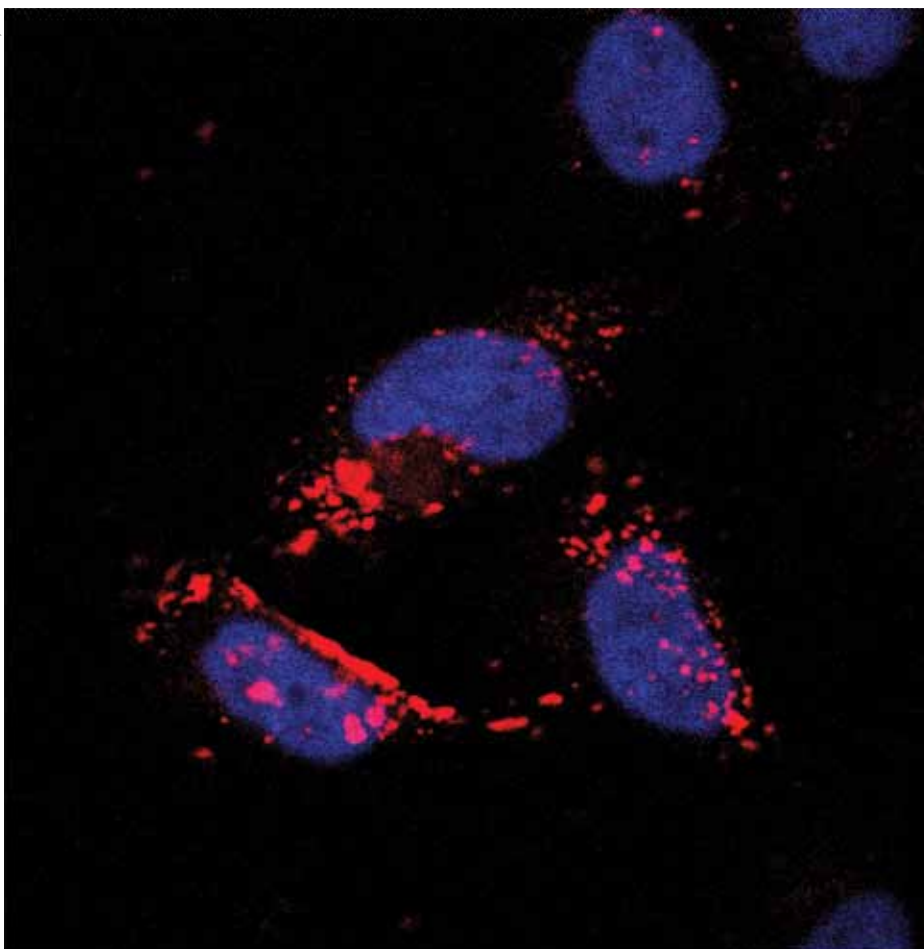


ALINE ZAMBONI MACHADO / USP



Sinais luminosos

Bem longe de seu lar habitual no veneno da cobra urutu (*Bothrops alternatus*), uma proteína encontra pouso onde se fixar. Marcada de vermelho, a alternagina-C se liga a receptores abundantes na superfície de células de tumor de colo uterino, cujos núcleos aparecem em azul, e pode funcionar como uma etiqueta denunciadora do câncer. É essa a intenção de pesquisadores do Centro de Biologia Molecular Estrutural (CBME), em São Carlos, interior paulista.

*Foto enviada por Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo
CBME e Universidade Federal de São Carlos*

Se você tiver uma imagem relacionada a pesquisa, envie para imagempesquisa@fapesp.br, com resolução de 300 dpi (15 cm de largura) ou com no mínimo 5 MB. Seu trabalho poderá ser selecionado pela revista.